

**RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE ESCOLA  
DE SAÚDE PÚBLICA  
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM  
SAÚDE**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO  
DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA**

**Porto Alegre**



Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul

Escola de Saúde Pública

Todos os direitos desta edição reservados

À Escola de Saúde Pública – ESP/RS

**Manual para elaboração do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)**

**Elaboração, distribuição e informações**

Escola de Saúde Pública – ESP/RS

2026

Residência Integrada em Saúde

Avenida Ipiranga, 6311

CEP 90610-001 – Porto Alegre – RS

[www.escoladesaudepublica.rs.gov.br](http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br)

## SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO</b>	4
1	<b>ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TCR</b>	5
1.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	7
1.2	<b>ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR</b>	12
1.3	<b>CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA (R1) 2026</b>	14
2	<b>ELABORAÇÃO DO TCR</b>	15
2.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	15
2.2	<b>ESTRUTURA TCR</b>	17
2.3	TCR NO FORMATO MONOGRAFIA	17
2.4	TCR NO FORMATO ARTIGO	18
2.5	VERSÃO FINAL TCR PARA ENTREGA NO CEIDS	20
2.6	<b>CRONOGRAMA PARA ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO TCR/PESQUISA (R2) 2026</b>	21
	<b>ANEXOS</b>	22
	ANEXO 1 - DESCRIÇÃO E FORMATO DO PROJETO DE TCR	23
	ANEXO 2 - FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP	26
	ANEXO 3 - CAPA INTERNA	27
	ANEXO 4 - FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE	28
	ANEXO 5 - FOLHA DE ROSTO E DEMAIS PROFISSÕES	29
	ANEXO 6- CAPA EXTERNA E FOLHA DE GUARDA	30
	LISTA ORIENTADORES E AVALIADORES TCR	31

## APRESENTAÇÃO

O presente manual de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) foi elaborado com base no Regulamento da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) e Comissão de Residência Médica (COREME nas Resoluções CNRMS Nº 5 de 07/11/2014 e CNRM Nº 04 de 01/11/2023 e se destina a guiar o profissional residente no seu percurso formativo.

Este Manual está organizado para que o profissional residente possa, por meio da vivência profissional e do estudo da teoria, elaborar seu projeto de pesquisa e desenvolvê-lo durante o percurso da residência, conforme organização do seu Programa. O percurso da residência possibilitará o conhecimento da realidade, a participação nas disciplinas teóricas, identificar possíveis orientadores, definir o tema e aprofundar conhecimentos sobre o tema escolhido, elaborar o projeto e desenvolver a pesquisa.

O TCR só atingirá sua finalidade quando for comunicado aos pares, à comunidade científica e à população que investiu recursos e expectativas neste processo. A publicação de TCR em veículo indexado se configurará um referencial para quem estiver estudando ou tenha interesse pelo tema.

Reitera-se que, o TCR contribuirá na consolidação do Sistema Único de Saúde reafirmando o compromisso da ESP-SES com uma formação em saúde interdisciplinar, intersetorial e integral em consonância com o preconizado pelo MS e pela OMS.

## 1 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

Ao final do primeiro semestre, nos programas de dois anos de duração, cada profissional residente deverá apresentar um projeto de pesquisa que dará origem ao Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Este guia busca auxiliar os profissionais residentes e orientadores nesta trajetória.

Nos programas de um ou de três anos de duração, a respectiva Comissão de Residência Médica definirá os tempos e prazos de cada residente.

Os projetos de pesquisa deverão apresentar rigor científico, respeitando os registros epistemológicos de cada perspectiva teórica das diferentes ciências, podendo a estrutura dos projetos variar, desde que atendidas as características essenciais para o adequado entendimento do estudo.

O projeto de TCR deve ser elaborado e desenvolvido individualmente e deve estar inserido em uma das **Linhas de Pesquisa da ESP**. As Linhas de Pesquisa da ESP são planejadas a partir do entendimento de que a investigação científica na área da saúde deva contemplar os desafios do modelo de atenção à saúde, a necessária produção do conhecimento no campo da gestão do sistema de saúde, do cuidado às pessoas e da vigilância em saúde de forma indissociável da educação permanente dos trabalhadores e do fortalecimento das instâncias de participação social no SUS. Assim, as linhas de pesquisa da ESP estão definidas em:

**POLÍTICAS DE SAÚDE:** abrange estudos sobre políticas de saúde e de cuidados às pessoas, incluindo políticas transversais, de promoção da equidade, ciclos de vida, linhas de cuidado, redes de atenção à saúde, doenças de condições crônicas transmissíveis e não transmissíveis e outras correlatas, direito sanitário, pesquisa clínica, urgência /emergência, regulação de consultas especializadas e de leito, transplantes, saúde mental e ambulatorial.

**GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE:** abrange estudos sobre planejamento, monitoramento e avaliação, modelos de atenção à saúde, análises de estrutura, processo e resultados de políticas, ações e serviços de saúde e ferramentas de gestão, tecnologias de informação em saúde (TIS), gestão dos recursos materiais, humanos, financeiros e de informação com foco na eficácia, eficiência e efetividade abrange o estudo.

**FORMAÇÃO E PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE:** esta linha é relativa aos estudos da educação em saúde contextualizados nos cenários de trabalho. Refere-se às investigações sobre os processos de formação empreendidos no sistema de saúde, com base filosófica no princípio pedagógico do trabalho e, operacionalmente, nas políticas provenientes dos setores da saúde e da educação para a formação/qualificação dos trabalhadores de saúde

CONTROLE SOCIAL/ PARTICIPAÇÃO SOCIAL: compõem esta linha de pesquisa os estudos referentes aos desafios enfrentados para o fortalecimento da participação da sociedade no sistema de saúde. Esta linha sustenta-se na compreensão de que o conhecimento produzido a partir dos processos participativos empreendidos em todos os níveis do sistema de saúde, pode contribuir para o aumento da capacidade de intervenção dos cidadãos, de forma individual ou coletiva, na formulação, execução e avaliação das políticas de saúde.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE- o objeto das ações é o controle dos fatores determinantes e condicionantes, dos riscos e dos danos à saúde da população em determinado território. Destaca-se a incorporação de novas tecnologias (ex: plataformas de Bioinformática; plataformas Minlon Nanopore - sequenciadores de nova geração – análise do DNA- sequência genética/genoma) e aperfeiçoamento de métodos de diagnóstico, modelagem, modelos preditivos, atualização de vacinas.

O projeto de TCR pode contemplar, em um dos seus objetivos específicos, o desenvolvimento de um produto.

Espera-se que a partir da reflexão teórica que foi motivada por problemas oriundos da prática profissional, o residente desenvolva um produto a fim de apresentar proposições, que podem ser de diferentes formas, mas devem resultar em melhorias na saúde da população de forma direta ou indireta. A pesquisa vai além de um trabalho de conclusão, considerando que o profissional residente pode contribuir com o serviço e com isso qualificar o processo formativo.

São exemplos de produtos que podem ser desenvolvidos: educação permanente com profissionais, atividades com a comunidade, oficinas, eventos, capacitações, Procedimento Operacional Padrão, materiais didáticos, técnicas, vídeos, páginas na web, aplicativos, boletins, folders, cartilhas, mapas, propostas de protocolos, propostas de fluxos, propostas de normas, propostas de programas, documentos para instituições relativas à formulação, implementação e avaliação da política de saúde, instrumentos, serviços técnicos, validações, entre outros.

Além disso, o produto não necessariamente implica a sua aplicação imediata, ou seja, também se considera um produto a projeção, planejamento e estruturação dele para uma futura implementação e/ou como proposta apresentada ao serviço e campo em que está inserido o residente.

## 1.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

### - ORIENTADOR E COORIENTADOR

A elaboração do projeto deve ser acompanhada, obrigatoriamente, por um orientador, podendo ter, de forma opcional, um coorientador. O **orientador é o pesquisador responsável** e deve estar vinculado à Secretaria Estadual da Saúde (SES), a um dos municípios e/ou instituições que tenham ativo o termo de cooperação técnica com a ESP, ou ainda, os profissionais que estejam vinculados à RIS/ESP no cadastro da Comissão Nacional de Residências em Saúde e; ter, no mínimo, título de Mestre, **ressaltando que a Instituição Proponente da Pesquisa, sempre será a Escola de Saúde Pública.**

O residente pode convidar outros profissionais que não estão na lista de orientadores, para orientação, desde que respeitados os critérios citados acima. Colegas residentes, mesmo que tenham a titulação referida, não poderão ser orientadores ou coorientadores de TCR.

Em caso de dificuldade de encontrar orientador, o profissional residente deve contatar a Coordenação do Programa e/ou a Coordenação Geral da RIS.

Recomenda-se que cada orientador tenha, no máximo, cinco orientandos incluindo R1 e R2 e que as orientações sejam quinzenais e ou conforme a necessidade.

### - CARGA HORÁRIA

O projeto deve se inserir no campo da saúde coletiva e, preferencialmente, deve estar vinculado à sua prática cotidiana na RIS. No primeiro ano (Multiprofissional/Medicina de Família e Comunidade) o profissional residente terá assegurado, dentro das 60 horas semanais do programa, carga horária em turno noturno para elaboração do projeto de TCR, e no segundo ano, para desenvolvimento do projeto e elaboração do TCR.

Caso seja necessário, o orientador do TCR e o residente podem solicitar a liberação do campo de formação prático para que possam realizar reuniões de orientação do TCR. Cabe ao orientador entrar em contato com o campo de formação prático e solicitar a liberação do residente para esta atividade, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelo residente no campo de formação de forma a não as prejudicar.

### - ACEITE DO ORIENTADOR

Cabe ao profissional **residente**, através do Sistema de Gestão Acadêmica (portal do residente - clicar em protocolo – nova solicitação - assunto “Declaração de Aceite de Orientação”), preencher os campos do aceite para orientação, clicar em enviar solicitação. O orientador e coorientador (se houver) receberão este protocolo para deferimento.

O orientador do residente terá uma carga horária de 144h (Multiprofissional) e 56h (Médica) com seu orientando até a finalização do Projeto de TCR. Este percurso será um dos itens considerados pelo orientador dentro da Avaliação do Projeto, produzindo assim a nota final da disciplina “elaboração do projeto de TCR”.

Uma das responsabilidades do orientador é a de comunicar à Coordenação do Programa se o profissional residente não cumprir com os compromissos e/ou não atender às recomendações definidas neste manual e nas instâncias deliberativas da RIS.

**O orientador que ainda não tiver cadastro no sistema de Gestão Acadêmica deve fazer a solicitação através do email [secadademica@saude.rs.gov.br](mailto:secadademica@saude.rs.gov.br)**

#### - ENTREGA DO PROJETO

Cabe ao profissional **residente** enviar para o seu orientador, através do Sistema de Gestão Acadêmica (portal do residente – protocolo - nova solicitação - assunto “envio do projeto de TCR - R1”), conforme cronograma anual, o arquivo do Projeto de TCR. O orientador defere ou indefere o Projeto de TCR. Se indeferir, volta para o residente arrumar e enviar novamente após as correções.

A avaliação do Projeto de TCR, assim como o percurso do residente, será feita pelo próprio orientador (resolução nº2 de 13/04/12 Residência Multiprofissional) em até 15 dias após a entrega do mesmo. O orientador deve preencher a Ficha de Avaliação no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do tutor/docente/TCR – protocolo – nova solicitação “Ficha de Avaliação – UT: elaboração do Projeto de TCR - R1”). As notas finais deverão ser de 1 a 10, com uma casa depois da vírgula. O residente receberá este protocolo para ciência. Em caso de reprovação do projeto (nota inferior a 7), o profissional residente deverá considerar os aspectos apontados, readequar o projeto e enviá-lo em 15 dias para o seu orientador através do Sistema de Gestão Acadêmica, a partir do recebimento da avaliação (conforme o primeiro envio). O orientador deve preencher a Ficha de Avaliação no Sistema de Gestão Acadêmica (conforme orientação anterior).

A nota do Projeto de TCR será postada no Sistema de Gestão Acadêmica pelo responsável da disciplina.

**É condição para realização do segundo ano da RIS que o projeto de pesquisa tenha sido entregue e aprovado em avaliação da RIS/ESP, com nota maior ou igual a 7 (sete).**

Após aprovação pelo orientador, **todos os projetos de pesquisa** devem ser cadastrados no Portal da Pesquisa-POPE (<https://saude.rs.gov.br/pesquisa>) pelo residente até a data indicada no cronograma.

#### ORIENTAÇÕES PARA CADASTRO NO PORTAL DA PESQUISA-POPE

Para o cadastramento no Portal da Pesquisa (POPE/SES/RS) é necessário entrar no Link e seguir as orientações: <https://ti.saude.rs.gov.br/popers/>

Os projetos de pesquisas que utilizam dados e/ou informações da SES/RS, devem obter o Termo de Autorização Institucional (TAI), atendendo os requisitos institucionais dispostos na

Portaria SES/RS N° 1134/2022 a qual está disponível no Portal de Pesquisa-POPE.

Obs: em caso de dúvidas sobre o preenchimento entrar em contato com a Divisão de Pesquisa-SES pelo email [dps@saude.rs.gov.br](mailto:dps@saude.rs.gov.br)

## COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Os projetos/pesquisas que envolvem seres humanos (de acordo com a resolução CNS 466/2012) devem ser avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde Pública (CEPS-ESP/RS) e comitês das instituições coparticipantes, quando houver.

Na página do CEPS-ESP/RS podem ser consultadas as orientações acerca da submissão, o cronograma de reuniões de colegiado, bem como os modelos de documentos ([http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/-](http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/)).

Para submissão do projeto, o orientador da pesquisa e o profissional residente devem, primeiramente, cadastrar o projeto na Plataforma Brasil (PB) e este será automaticamente enviado ao CEPS-ESP/RS, desde que a vinculação do pesquisador responsável com a ESP seja realizada adequadamente. Esses são os passos para o cadastramento de um Projeto de TCR/Pesquisa na Plataforma Brasil – Site: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>

- 1) A Instituição proponente **obrigatoriamente é a Escola de Saúde Pública**. Cadastrar o **orientador como pesquisador responsável**, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 2) Cadastrar o profissional residente como pesquisador assistente, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 3) Cadastrar o coorientador como pesquisador assistente, se houver.
- 4) Incluir o projeto de TCR/pesquisa na Plataforma Brasil, com o Termo de Anuência da Instituição onde será desenvolvida a pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou solicitação de dispensa.
- 5) Gerar a folha de rosto da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP), na Plataforma Brasil e encaminhar via protocolo no Portal do Residente ao Orientador/Pesquisador, **acompanhada de resumo do projeto**, para que seja assinada. Após aprovação do orientador e da direção da Escola, o Residente recebe o retorno via protocolo no Portal do Residente.
- 6) Digitalizar a folha de rosto da CONEP, incluí-la na PB e enviar ao CEPS.
- 7) Se alguma etapa da pesquisa for realizada em instituições que tenham seus comitês de ética (por exemplo a Prefeitura de Porto Alegre), essa deverá ser informada, em campo específico, na PB, como “instituição coparticipante”, a fim de que o projeto tramite, automaticamente, também em outro comitê. Nesses casos, salientamos a importância de

um contato prévio com a instituição ou seu comitê de ética a título de informação sobre os documentos por ela exigidos.

**8)** No prazo máximo de 30 dias, o parecer ético do projeto estará disponível na PB aos pesquisadores.

**A execução do projeto de TCR ou pesquisa somente será autorizada após aprovação do seu orientador e do(s) Comitê(s) de Ética, se for o caso.**

Ao final da pesquisa, é necessário enviar o Relatório de Pesquisa ao CEPS, através de notificação via Plataforma Brasil bem como inserir no sistema POPE para que a pesquisa tenha seus trâmites encerrados e seja arquivada. O modelo de Relatório encontra-se no site do CEPS-ESP/RS.

## 1.2 ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR

A estrutura do projeto deve compreender uma argumentação apoiada em revisão da literatura pertinente e contemplar quesitos relacionados à justificativa, objetivos, método, cronograma e orçamento, conforme estrutura abaixo:

### DESCRIÇÃO E FORMATO DO PROJETO DE TCR (ANEXO 1)

CAPA (interna) (ANEXO 3)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 4 ou 5)

RESUMO (texto de, no máximo, 300 palavras apresentando o projeto e definindo a linha de pesquisa. Ao final do resumo, registrar as palavras-chave – no máximo 3)

As palavras-chave devem ser de acordo com o vocabulário controlado – DeCS (<https://decs.bvsalud.org/>)

### SUMÁRIO

#### 1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora).

#### 1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

1.2.2 Objetivos Específicos (sugere-se contemplar a elaboração de um produto em um dos objetivos específicos)

#### 1.3 JUSTIFICATIVA

#### 2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2

2.3.

#### 3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento).

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha).

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice).

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS.

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição-TAI, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016). Os modelos de documentos podem ser acessados no site do CEPSP/RS através do link: <http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/>

#### 4 RECURSOS (orçamento).

**5 CRONOGRAMA** Descrição de todo o processo de produção do TCR, tais como: elaboração do projeto, análise pelo Orientador do TCR, apreciação ética pelo sistema CEP/CONEP, coleta de dados, análise dos dados, entrega do TCR, apresentação do TCR, elaboração da versão final, entrega a biblioteca da ESP.

## REFERÊNCIAS

**APÊNDICES** – Documento **elaborado pelo autor**, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**ANEXOS** – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex: [ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto Alegre no período de 1980 a 1990 ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945]

### **Normas da ABNT para Projetos de Pesquisa**

Para projetos de pesquisa, algumas normas importantes da ABNT incluem:

- ABNT NBR 15287: Projeto de pesquisa - Apresentação, que fornece diretrizes para a estrutura e apresentação de projetos de pesquisa.

- ABNT NBR 6023/2018 (Referências) e ABNT NBR 6028/2021 (Resumo), relevantes para a formatação correta de elementos dentro do projeto de pesquisa.

Essas normas estão disponíveis no Moodle (**no curso Elaboração do Projeto de TCR**).

Além disso, o profissional residente poderá consultar as bibliotecárias do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS) da ESP - [ceids@saude.rs.gov.br](mailto:ceids@saude.rs.gov.br), mediante agendamento de horário, para obter auxílio sobre a aplicação dessas normas.

### 1.3 CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA (R1) 2026

PRAZOS	ATIVIDADES Acesso pelo site da Escola em Sistema de Gestão Acadêmica
Até 10/05/2026	Entrega do Aceite do Orientador, pelo profissional residente <b>Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 30/06/2026	Entrega do Projeto de TCR pelo profissional residente para avaliação do seu orientador <b>Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 15/07/2026	O orientador deve preencher a Ficha de Avaliação do Projeto de TCR <b>Portal do Tutor/Docente/TCR/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 30/07/2026	Em caso de reprovação (nota inferior a 7) o profissional residente deverá fazer as devidas correções apontadas pelo orientador e reenviar <b>Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 15/08/2026	O orientador deve preencher a Ficha de Avaliação do Projeto de TCR daqueles residentes que tiraram nota menor que 7 e agora recuperaram através das correções. <b>Portal do Tutor/Docente/TCR/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 31/08/2026	Cadastramento no Portal da Pesquisa ( <a href="https://saude.rs.gov.br/pesquisa">https://saude.rs.gov.br/pesquisa</a> )
Até 30/09/2026	Quando for o caso, encaminhamento dos Projetos ao Comitê de Ética ESP via postagem deles na Plataforma Brasil. A postagem na Plataforma Brasil é de responsabilidade do orientador e orientando.

## 2 ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

### 2.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

O TCR deve ser elaborado a partir do projeto desenvolvido.

#### EXCEPCIONALIDADES

##### MUDANÇA DE PROJETO OU ORIENTADOR/COORIENTADOR

Em caso de mudança de projeto, o novo projeto deve ser entregue para seu orientador e será analisado por ele (nesses casos o residente deve protocolar novamente no Portal do residente o Projeto alterado). Entretanto, a nota do projeto apresentado no R1 não será alterada.

Em caso de mudança de orientador ou coorientador, o profissional residente deve enviar via protocolo no portal do Residente para o responsável da disciplina uma Declaração do antigo orientador ou coorientador comunicando o desligamento do projeto junto de Aceite do Novo Orientador e/ou coorientador, devidamente assinado.

##### - TURNO DE COLETA DE DADOS

Após a aprovação do projeto de pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso, o residente de 2º ano pode solicitar a utilização de um turno diurno semanal até o máximo de dez turnos totais para coleta de dados/trabalho de campo, mediante apresentação e aprovação do cronograma de execução à COREMU ([coremuesp@saude.rs.gov.br](mailto:coremuesp@saude.rs.gov.br)) /COORENAÇÃO DO PROGRAMA DE MEDICINA, FAMÍLIA E COMUNIDADE ([elson-farias@saude.rs.gov.br](mailto:elson-farias@saude.rs.gov.br)) /COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PSIQUIATRIA ([fernanda-fangueiro@saude.rs.gov.br](mailto:fernanda-fangueiro@saude.rs.gov.br)) /COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA ([marcelo-barros@igp.rs.gov.br](mailto:marcelo-barros@igp.rs.gov.br)), acompanhado de parecer de aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa e da concordância do preceptor de campo e do orientador.

##### - ENTREGA DO TCR

Cabe ao profissional residente enviar o arquivo do TCR em português para o seu **orientador** (portal do residente -protocolo- nova solicitação- assunto “Envio do TCR para orientador”) e seu **avaliador** (portal do residente -protocolo- nova solicitação- assunto “Envio do TCR para avaliador”), através do Sistema de Gestão Acadêmica, conforme cronograma anual. O orientador defere ou indefere o TCR. Se indeferir, volta para o residente arrumar e enviar novamente após as correções.

A avaliação do TCR, assim como o percurso do residente, será feita pelo próprio orientador (resolução nº2 de 13/04/12 Residência Multiprofissional) e posteriormente pelo avaliador após a entrega do TCR (consultar cronograma). O orientador e o avaliador devem preencher a Ficha de Avaliação no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do tutor/docente/TCR -protocolo- nova solicitação- “ficha de avaliação - UT Elaboração do TCR R2”). As notas finais deverão ser de 1 a 10, com uma casa depois da vírgula. O residente receberá esse protocolo para ciência.

Em caso de reprovação do TCR (nota inferior a 7), o profissional residente deverá considerar os aspectos apontados pelo(s) avaliador(es), readequar o TCR e retornar o TCR (consultar cronograma) para seu orientador e/ou avaliador, através do Sistema de Gestão Acadêmica (portal do residente -protocolo- nova solicitação- assunto “Envio do TCR para orientador e/ou avaliador (R2)”), a partir do recebimento da avaliação. O orientador e/ou avaliador deverão preencher a ficha de avaliação do TCR no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do tutor/docente/TCR - protocolo- nova solicitação-ficha de avaliação - UT Elaboração do TCR R2 “.

A nota do TCR será postada no Sistema de Gestão Acadêmica pela responsável pela disciplina “Elaboração do TCR”.

**É considerado aprovado o trabalho que alcança nota maior ou igual a média 7,0 (sete) na soma dos dois avaliadores, sendo que nenhuma das notas individuais dos avaliadores seja menor que 6,0.**

**A entrega da versão final do TCR é obrigatória para certificação no programa.**

A apresentação dos TCRs aprovados **é obrigatória e será realizada publicamente**, em atividade a ser organizada pela ESP/RIS, conforme cronograma do ano vigente.

## 2.2 ESTRUTURA DO TCR

O TCR é individual e será entregue na forma de monografia ou artigo.

## 2.3 TCR NO FORMATO MONOGRAFIA

CAPA (interna) (ANEXO 3)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 4 ou 5)

RESUMO (texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (em inglês, texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

As palavras-chave devem ser de acordo com o Vocabulário Controlado DeCS (<https://decs.bvsalud.org/>)

## 1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora).

1.2 OBJETIVOS

**1.2.1 Objetivo Geral**

**1.2.2 Objetivos Específicos** (sugere-se contemplar a elaboração de um produto em um dos objetivos específicos)

## 2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2...

## 3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento)

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha)

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice)

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (número do CAEE, autorização da instituição, TCLE– com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções do CNS 466/2012 e 510/2016)

## 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste item, deve-se apresentar e descrever o produto (se houver) elaborado e ou desenvolvido, bem como especificar o impacto social de curto prazo que o projeto de TCR da RIS alcançou no que tange ao fomento, fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## REFERÊNCIAS

**APÊNDICES** – Documento **elaborado pelo autor**, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**ANEXOS** – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto

Alegre no período de 1980 a 1990

ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945

### **Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**

Para garantir a qualidade e padronização dos trabalhos acadêmicos, é fundamental seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essas normas estão disponíveis no Moodle (no curso Elaboração do Projeto de TCR). Algumas das principais normas incluem:

- ABNT NBR 6023:2023 - Referências
- ABNT NBR 10520:2023 - Citações
- ABNT NBR 6028:2021 - Resumo
- ABNT NBR 14724:2024 - Trabalhos acadêmicos

Essas normas fornecem diretrizes para a estrutura, formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos. O profissional residente poderá consultar as bibliotecárias do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS) da ESP - [ceids@saude.rs.gov.br](mailto:ceids@saude.rs.gov.br), mediante agendamento de horário, para obter orientação sobre a aplicação dessas normas.

### **2.4 TCR NO FORMATO ARTIGO**

Na escolha por entregar o TCR no formato de artigo, o profissional residente e seu orientador devem optar por uma revista científica para a qual têm interesse em submeter o trabalho para publicação. Neste caso, devem entregar o artigo estruturado e formatado conforme a orientação da revista escolhida. Quando o TCR contempla o desenvolvimento de um produto, é necessário entregar um arquivo contendo a elaboração e apresentação do produto. No caso da escolha do formato artigo, o profissional residente deve entregar, além da Concordância do Orientador:

- O artigo;
- As normas editoriais da revista em questão, que servirão de base para avaliação do trabalho;

- O projeto do TCR que deu origem ao artigo, para fins de auxílio à avaliação.
- Arquivo contendo a elaboração e apresentação do produto, se houver

.

## 2.5 VERSÃO FINAL TCR PARA ENTREGA NO CEIDS

Após aprovação do TCR e realização dos ajustes indicados pelos avaliadores, se houver, a versão final deverá ser entregue da seguinte forma:

- Uma cópia digital do trabalho em formato PDF, arquivo único, utilizando os modelos de folha de rosto, capa externa e folha de guarda (ANEXOS 4, 5, 6), sendo a folha de guarda a última página do trabalho;
- Formulário de autorização para disponibilização no CEIDS (ANEXO 2), devidamente assinado pelo profissional residente, orientador e coorientador (se houver), em arquivo separado do TCR.

Os trabalhos podem ser apresentados em forma de artigo ou monografia, e cada formato terá suas orientações específicas de estrutura e apresentação. Todos devem seguir as normas estabelecidas, utilizando os modelos já mencionados.

A versão final deve ser entregue conforme o cronograma deste manual. Após entrega, os TCRs serão disponibilizados para consulta pública local e on-line através do Sistema Pergamum. No entanto, caso haja interesse em publicar o trabalho em periódico, poderá ser solicitado prazo de até 1(um) a 2 (dois) anos para disponibilização no CEIDS.

Para serem catalogados e inseridos no sistema Pergamum, os TCRs devem seguir os padrões sugeridos.

A Biblioteca do CEIDS também oferece suporte, com consulta, empréstimo de materiais e orientações sobre normas e pesquisa em bases de dados de saúde. Agende um horário via e-mail: [ceids@saude.rs.gov.br](mailto:ceids@saude.rs.gov.br) ou presencialmente.

### **Somente será considerado aprovado no TCR o profissional residente que:**

- 1) Obter, no mínimo, nota sete, na média das avaliações do TCR; **sendo que nenhuma das notas individuais dos avaliadores seja menor que 6,0.**
- 2) Tiver apresentado publicamente o TCR, em atividade a ser organizada pela ESP/RIS, conforme cronograma
- 3) Tiver entregue a versão final do TCR conforme definido neste manual;
- 4) Não houver pendências com a biblioteca.

**As situações que fugirem ao previsto neste manual, serão analisadas pela COREMU ou COREME da RIS.**

## 2.6 CRONOGRAMA PARA ENTREGA E APRESENTAÇÃO DE TCR (R2) 2026

PRAZOS	ATIVIDADES Acesso pelo site da Escola em Sistema de Gestão Acadêmica
Até 01/10/2026	Profissional <b>residente</b> envia o TCR para o seu <b>orientador</b> <b>Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 05/10/2026	<b>Orientador</b> preenche a Ficha de Avaliação <b>Portal do Tutor/Docente/TCR/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 15/10/2026	Em caso de reprovação do TCR (nota inferior a 7), o profissional <b>residente</b> deverá considerar os aspectos apontados pelo orientador, readequar o TCR e enviá-lo para seu orientador <b>Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 20/10/2026	<b>Orientador</b> preenche a Ficha de Avaliação dos residentes que tiraram nota menor que 7 e fizeram os ajustes <b>Portal do Tutor/Docente/TCR/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 25/10/2026	<b>Residente</b> envia o TCR para o <b>avaliador</b> com aprovação do orientador <b>Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 10/11/2026	<b>Avaliador</b> preenche a Ficha de Avaliação <b>Portal do Tutor/Docente/TCR/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 15/11/2026	Em caso de reprovação do TCR (nota inferior a 7), o profissional <b>residente</b> deverá considerar os aspectos apontados pelo avaliador, readequar o TCR e enviá-lo novamente <b>Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 20/11/2026	<b>Avaliador</b> preenche a Ficha de Avaliação dos residentes que tiraram nota menor que 7 e fizeram os ajustes <b>Portal do Tutor/Docente/TCR/Protocolos/Novo protocolo</b>
Até 25/11/2026	O <b>residente</b> entrega o TCR Final e Ficha de Autorização para publicação no CEIDS com autorização do Orientador e do Avaliador (via portais) Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 03/12/2026	Publicação da nota do TCR <b>Disponível em Portal do Residente/ Consulta do Residente</b>
10 e 11/12/2026	Reserva de data para <b>apresentação pública</b> dos Trabalhos de Conclusão de Residência aprovados (as datas podem ser ajustadas conforme a organização dos municípios ou cenários de prática).

## ANEXOS

## ANEXO 1 - DESCRIÇÃO E FORMATO DO PROJETO DE TCR

capa	contracapa	
RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA SAÚDE ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE PROGRAMA _____  <b>TÍTULO</b>  <b>NOME DO RESIDENTE</b>  Cidade Ano	recuo 5,0 cm↓	nome do residente  título  Projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista, da Residência Integrada em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul.  Nome do Orientador  Cidade Ano

RESUMO	SUMÁRIO
<p>O resumo deverá conter um máximo de 1500 caracteres (incluindo espaços), espaçamento simples, em parágrafo único com alinhamento justificado. Trata-se de uma apresentação concisa dos pontos relevantes do seu trabalho, fornecendo uma visão clara e rápida do conteúdo e das conclusões do trabalho. Uma boa forma de elaborar o seu resumo é respondendo as seguintes indagações: <b>o que é?</b> (contexto); <b>por quê?</b> (descreva o objetivo do trabalho); <b>Como?</b> (principais conceitos, método e instrumentos utilizados); <b>Quais os principais resultados esperados?</b> (as principais evidências e produtos esperados com seu trabalho). No resumo não há necessidade de incluir nomes de autores ou referências.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> no máximo 3.</p>	<p><b>1 INTRODUÇÃO..... 4</b></p> <p>1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO... X</p> <p>1.2 OBJETIVOS... X</p> <p>1.2.1 Objetivo geral... X</p> <p>1.2.2 Objetivos específicos... X</p> <p>1.3 JUSTIFICATIVA... X</p> <p><b>2 REVISÃO DA LITERATURA..... X</b></p> <p>2.1 Subitem da revisão... X</p> <p>2.2 Subitem da revisão... X</p> <p>2.3 quantos forem necessários... X</p> <p><b>3 MÉTODO..... X</b></p> <p>3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA... X</p> <p>3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA... X</p> <p>3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS... X</p> <p>3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS... X</p> <p>3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS... X</p> <p><b>4 RECURSOS..... X</b></p> <p><b>5 CRONOGRAMA..... X</b></p> <p><b>REFERÊNCIAS..... X</b></p> <p><b>APÊNDICES..... X</b></p> <p>APÊNDICE A - DESCREVER... X</p> <p>APÊNDICE B - DESCREVER... X</p>

<p><b>1 INTRODUÇÃO</b></p> <p><b>1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO</b></p> <p>Neste item, é importante lembrar que o leitor não conhece o seu trabalho, por isso é preciso situá-lo. Pense no que ele precisa saber já no início para poder entender o restante. Por exemplo: deixe claro o que é este trabalho – explicita que será desenvolvido com base na sua prática. Especifique o seu foco, problema de pesquisa e o(s) seu(s) objetivo(s) ao final. É importante situar o contexto mais amplo no qual o trabalho se realiza. A(s) meta(s) que podem ser alcançadas com seus resultados e os benefícios esperados como consequências do conhecimento e produtos advindos da pesquisa (para os participantes de pesquisa e para a ciência em geral, para o trabalho onde você atua).</p> <p>Do ponto de vista da forma o texto deverá seguir as normas da ABNT para trabalhos de caráter monográfico.</p>	<p><b>1.2 OBJETIVOS</b></p> <p>Expressam qual é a intenção do projeto de pesquisa. O ideal é sempre utilizar verbos no infinitivo no início de cada objetivo, isto é, verbos terminados em: ar, er ou ir.</p> <p><b>1.2.1 Objetivo Geral</b></p> <p>Explicita a ideia central do projeto de pesquisa. Um por pesquisa.</p> <p><b>1.2.2 Objetivos Específicos</b></p> <p>Apresentam as particularidades do objeto da pesquisa. Podem ser apresentados em forma de tópicos.</p> <p><b>1.3 JUSTIFICATIVA</b></p> <p>Trata-se de um texto curto (cerca de 100 a 200 palavras), geralmente de um único parágrafo, que serve para apresentar um argumento muito convincente. Você deve argumentar de forma lógica, clara e direta porque vale a pena pesquisar sobre o tema e a relevância dele para o SUS.</p>
--	---

<p><b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b></p> <p>Esse capítulo é destinado ao referencial teórico e deve conter os aportes importantes da teoria que embasa e justifica o problema que você pretende abordar. Esse referencial será elaborado a partir da sua revisão de literatura inicial buscando compreender o estado da arte que fundamenta e delinea seu objeto de estudo. Encontrará apoio em livros, textos, artigos impressos ou digitais que tratem do tema. Como é um suporte teórico na elaboração do seu projeto é importante relacionar o que dizem os autores, com o que você está vivenciando na sua prática profissional e está refletindo agora que está construindo o texto do seu projeto de TCR.</p> <p><b>2.1 SUBITEM</b></p> <p>:</p>	<p><b>3 MÉTODO</b></p> <p>É uma descrição detalhada da forma como será feita a pesquisa. Itens sugeridos abaixo, podendo ser adaptados de acordo com a especificidade do estudo.</p> <p><b>3.1 - CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA</b></p> <p><b>3.2 - DELIMITAÇÃO DO ESTUDO</b></p> <p>Participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha</p> <p><b>3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS</b></p> <p><b>3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS</b></p> <p><b>3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS</b></p> <p>autorização da instituição, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016.</p>
--	--

<p><b>4 RECURSOS</b></p> <p>4.1 RECURSOS FÍSICOS</p> <p>descrever a fonte dos recursos</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="width: 20%;">Material</th> <th rowspan="2" style="width: 15%;">Quantidade</th> <th colspan="2" style="width: 65%;">valor em R\$</th> </tr> <tr> <th style="width: 20%;">Unitário</th> <th style="width: 45%;">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;">total</td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <p>4.2 RECURSOS HUMANOS</p> <p>O estudo será realizado por ...</p>	Material	Quantidade	valor em R\$		Unitário	Total									total				<p><b>5 CRONOGRAMA</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="width: 15%;">ATIVIDADE</th> <th colspan="5" style="width: 85%;">MÊS/ANO</th> </tr> <tr> <th style="width: 15%;">JAN</th> <th style="width: 15%;">FEV</th> <th style="width: 15%;">MARC</th> <th style="width: 15%;">ABR</th> <th style="width: 15%;">...</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>descrever a atividade</td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center; margin-top: 20px;"><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>Padrão Abnt</p> <p style="text-align: center; margin-top: 20px;"><b>APÊNDICES E ANEXOS</b></p> <p>APÊNDICE A - INSERIR NOME DO APÊNDICE .....</p>	ATIVIDADE	MÊS/ANO					JAN	FEV	MARC	ABR	...	descrever a atividade											
Material			Quantidade	valor em R\$																																						
	Unitário	Total																																								
total																																										
ATIVIDADE	MÊS/ANO																																									
	JAN	FEV	MARC	ABR	...																																					
descrever a atividade																																										

ANEXO 2 – FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA  
BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP  
FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE  
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PROGRAMA/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA  
BIBLIOTECA VIRTUAL DA REDE SES

( ) Monografia ( ) Artigo

Eu, \_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, aluno/a do Programa/Curso de Pós-Graduação em \_\_\_\_\_

**AUTORIZO** a Escola de Saúde Pública, a disponibilizar *on-line* meu trabalho final intitulado: “

\_\_\_\_\_”  
podendo também ser acessado mundialmente na Web, sem qualquer ônus para a Escola de Saúde Pública que está vinculada a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

**Especifique o prazo para liberação do documento on-line**

- ( ) imediatamente  
( ) após 1 ano  
( ) após 2 anos

**Dados complementares obrigatórios**

E-mail do autor: \_\_\_\_\_

**Orientadores**

Nome do orientador: \_\_\_\_\_

Nome do coorientador: \_\_\_\_\_

**Declaro que o(s) trabalho(s) autorizado(s) para liberação on-line não infringem os dispositivos da Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais, nem o direito autoral de qualquer editora.**

Assinatura do Aluno: \_\_\_\_\_

Assinatura do Orientador: \_\_\_\_\_

Assinatura do Coorientador: \_\_\_\_\_

Porto Alegre, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

ANEXO 3 – CAPA INTERNA

RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE  
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA  
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE  
PROGRAMA....

**NOME DO AUTOR**

**TÍTULO DO TRABALHO E SUBTÍTULO (se houver)**

**Título e subtítulo em inglês**

Porto Alegre – RS

(ANO)

**ANEXO 4 – FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE**

5 cm ↓

**AUTOR DO TRABALHO**

Fonte 14

**TÍTULO e SUBTÍTULO**

Fonte 14

**Título e subtítulo em inglês**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista, da Residência Integrada em Saúde, Programa em \_\_\_\_\_, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Linha de Pesquisa:

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

## ANEXO 5 – FOLHA DE ROSTO E DEMAIS PROFISSÕES

5 cm ↑

**AUTOR DO TRABALHO**

Fonte 14

**TÍTULO e SUBTÍTULO**

Fonte 14

**Título e subtítulo em inglês**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de aperfeiçoamento especializado, da Residência Integrada em Saúde, Programa em Vigilância em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Linha de Pesquisa:

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

## ANEXO 6 – CAPA EXTERNA E FOLHA DE GUARDA



## LISTA ORIENTADORES E AVALIADORES TCR

Lista de Orientadores/Avaliadores para o Trabalho de Conclusão de Residência			
Nome	E-mail para contato	Linha de Pesquisa ou Afinidade Temática	Currículo lattes Disponível
Alex Elias Lamas	<a href="mailto:alex.lamas@portoalegre.rs.gov.br">alex.lamas@portoalegre.rs.gov.br</a>	Avaliação de Programas de Saúde, Vigilância Ambiental em Saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/8183526401953625">http://lattes.cnpq.br/8183526401953625</a>
Alexandre Gamba Menezes	<a href="mailto:alexandre-menezes@saude.rs.gov.br">alexandre-menezes@saude.rs.gov.br</a>	Saúde Coletiva, Epidemiologia, Estatística, Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS	<a href="https://lattes.cnpq.br/0530013750446338">https://lattes.cnpq.br/0530013750446338</a>
Aline Vieira Medeiros	<a href="mailto:aline.vieira@portoalegre.rs.gov.br">aline.vieira@portoalegre.rs.gov.br</a>	Enfermagem Atenção primária em saúde, educação, gestão	<a href="https://lattes.cnpq.br/4043023904074666">https://lattes.cnpq.br/4043023904074666</a>
Ana C T Zanchi	<a href="mailto:ana-tesesco@saude.rs.gov.br">ana-tesesco@saude.rs.gov.br</a>	Farmacologia, Terapêutica Clínica, Gestão de Sistemas de Informação, entre outras, Vigilância Sanitária.	<a href="http://lattes.cnpq.br/8626745051620446">http://lattes.cnpq.br/8626745051620446</a>
Ana Cristina Moura	<a href="mailto:anamouraphilomena@gmail.com">anamouraphilomena@gmail.com</a>	Psicologia Psicanálise Psicoterapia Autismo Clínica Ampliada	<a href="http://lattes.cnpq.br/7652115338656198">http://lattes.cnpq.br/7652115338656198</a>
Ana Paula Rigo	<a href="mailto:anap.rigo@gmail.com">anap.rigo@gmail.com</a>	Especialista em Saúde Digital Desenvolvimento e implementação de serviços de saúde, cuidado farmacêutico, farmácia clínica, telessaúde, estudo de intervenções educativas em saúde, estudo de intervenções em saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/7452259735304893">http://lattes.cnpq.br/7452259735304893</a>
Anderson Araujo De Lima	<a href="mailto:andersonl@portoalegre.rs.gov.br">andersonl@portoalegre.rs.gov.br</a>	Vigilância Sanitária, Física Médica, Proteção Radiológica.	<a href="http://lattes.cnpq.br/4293038016796170">http://lattes.cnpq.br/4293038016796170</a>
Andréa Milán Vasques Pautasso	<a href="mailto:andrea-vasques@saude.rs.gov.br">andrea-vasques@saude.rs.gov.br</a>	Educação e saúde Educação permanente em saúde Educação profissional em saúde	<a href="https://lattes.cnpq.br/7555974600769046">https://lattes.cnpq.br/7555974600769046</a>
Andreia Rodrigues Escobar	<a href="mailto:andreiare@portoalegre.rs.gov.br">andreiare@portoalegre.rs.gov.br</a> <a href="mailto:deia.escobar@hotmail.com">deia.escobar@hotmail.com</a>	vigilância em saúde educação em saúde, enfermagem.	<a href="https://lattes.cnpq.br/9647901902744758">https://lattes.cnpq.br/9647901902744758</a>
Beatriz de Arruda Pereira Galvão	<a href="mailto:beatrizgalvao@gmail.com">beatrizgalvao@gmail.com</a>	Política de saúde da pessoa com deficiência, com ênfase no transtorno do espectro do autismo	<a href="http://lattes.cnpq.br/3756478645449608">http://lattes.cnpq.br/3756478645449608</a>

Carla Estefani Albert	carla-albert@saude.rs.gov.br	Governança financeira do Sistema Único de Saúde: (a) Modelos de financiamento; (b) Instrumentos de gestão (PPA, LOA, PES, PAS, RDQA, RAG); (c) Regionalização e Consórcios; (d) Redes, Ações e Estratégias de Saúde; (e) Prestação de contas.	<a href="http://lattes.cnpq.br/8841535102538878">http://lattes.cnpq.br/8841535102538878</a>
Carolina Medero Rocha Essig	carolina-rocha@saude.rs.gov.br	Nutrição, Nutrição materno-Infantil, Saúde Pública, Atenção Primária em Saúde e Planejamento e Gestão em Saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/4420575984989019">http://lattes.cnpq.br/4420575984989019</a>
Carolina Nicolodi Dias	carolina-dias@saude.rs.gov.br	Recursos educacionais em saúde (tecnologias educacionais) Educação em Saúde Saúde da Mulher Programa HIV/Aids e ISTs Redes de Atenção à saúde/ APS Gestão em Saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/5417849189582096">http://lattes.cnpq.br/5417849189582096</a>
Caroline Schirmer	<a href="mailto:caroline.schirmer@portoalegre.rs.gov.br">caroline.schirmer@portoalegre.rs.gov.br</a> carolineschirmer@yahoo.com.br	Saúde da família Saúde Pública APS Odontologia	<a href="http://lattes.cnpq.br/1461284017040875">http://lattes.cnpq.br/1461284017040875</a>
Claudia Weyne Cruz	<a href="mailto:claudia-cruz@saude.rs.gov.br">claudia-cruz@saude.rs.gov.br</a>	Saúde Mental e Violência Autoprovocada (espectro do comportamento suicida)	<a href="http://lattes.cnpq.br/1295860926843975">http://lattes.cnpq.br/1295860926843975</a>
Eduarda Boufleuer	eduarda-boufleuer@saude.rs.gov.br	Revisão integrativa; Revisão sistemática; Pesquisa qualitativa; Saúde do trabalhador; Gestão de saúde; COVID-19.	<a href="https://lattes.cnpq.br/6410829463706725">https://lattes.cnpq.br/6410829463706725</a>
Eduardo Viegas Da Silva	<a href="mailto:eduardo-silva@saude.rs.gov.br">eduardo-silva@saude.rs.gov.br</a>	Desigualdades em Saúde; Avaliação de serviços ou intervenções em saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/2078161953834854">http://lattes.cnpq.br/2078161953834854</a>

Eglê Ângela Ronsoni	<a href="mailto:egle-ronsoni@saude.rs.gov.br">egle-ronsoni@saude.rs.gov.br</a>	Serviço Social/Controle Social/Trabalho e Direitos Sociais/Educação em Saúde/Ensino na Saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/3486491684362466">http://lattes.cnpq.br/3486491684362466</a>
Elson Romeu Farias	<a href="mailto:elson-farias@saude.rs.gov.br">elson-farias@saude.rs.gov.br</a>	Atenção Primária à Saúde – Gestão – Saúde Coletiva	<a href="http://lattes.cnpq.br/8584752419094455">http://lattes.cnpq.br/8584752419094455</a>
Elisa de Saldanha Simon	<a href="mailto:elisa-simon@saude.rs.gov.br">elisa-simon@saude.rs.gov.br</a> / elisa_saldanha@yahoo.com.br	Gestão dos Sistemas de Saúde	<a href="https://lattes.cnpq.br/6457359406878666">https://lattes.cnpq.br/6457359406878666</a>
Fabiana Ferreira Dos Santos	<a href="mailto:fabby24@gmail.com">fabby24@gmail.com</a>	Epidemiologia, Doenças Crônicas Transmissíveis, Doenças Crônicas não Transmissíveis, Gestão e educação na saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/5130321373590543">http://lattes.cnpq.br/5130321373590543</a>
Fernanda Barreto Mielke	<a href="mailto:fernanda-mielke@saude.rs.gov.br">fernanda-mielke@saude.rs.gov.br</a>	Saúde mental e atenção psicossocial	<a href="http://lattes.cnpq.br/2617376697605049">http://lattes.cnpq.br/2617376697605049</a>
Fernanda Fávero Alberti	<a href="mailto:ffalberti@live.com">ffalberti@live.com</a>	Infecções sexualmente transmissíveis; HIV/Aids; Doenças transmissíveis; Doenças crônicas não transmissíveis (ênfase em Diabetes mellitus tipo 2, Asma e DPOC); Síntese de evidências científicas (revisões de escopo e revisões sistemáticas); Cuidado farmacêutico; Assistência Farmacêutica; Serviços clínicos providos por farmacêuticos; Saúde pública e coletiva; Estudos de utilização de medicamentos; Epidemiologia; Avaliação de tecnologias em saúde.	<a href="https://lattes.cnpq.br/5253019880980192">https://lattes.cnpq.br/5253019880980192</a>
Fernando Naciuk	<a href="mailto:fernando-naciuk@saude.rs.gov.br">fernando-naciuk@saude.rs.gov.br</a>	Gestão em saúde, Enfermagem em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Práticas Integrativas e Complementares, Dependência Química, Educação em Saúde, Urgência e Emergência.	<a href="http://lattes.cnpq.br/6711817442175521">http://lattes.cnpq.br/6711817442175521</a>
Francine Balzaretto Cardoso	<a href="mailto:francine-cardoso@saude.rs.gov.br">francine-cardoso@saude.rs.gov.br</a>	Alimentos / Zoonoses	<a href="https://wwws.cnpq.br/cviattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=352D8F8C6A3AC938ED126934B2CA2F0F#">https://wwws.cnpq.br/cviattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=352D8F8C6A3AC938ED126934B2CA2F0F#</a>

Gabriela Dutra Cristiano	<a href="mailto:gabrieladutracruziano@gmail.com">gabrieladutracruziano@gmail.com</a>	Sexualidade e Gênero; Saúde e Direitos Humanos; HIV e outras IST; Promoção da Saúde; Educação Popular; Saúde sexual e Reprodutiva. Serviço Social na Saúde Pública.	<a href="https://lattes.cnpq.br/225257825940259">https://lattes.cnpq.br/225257825940259</a>
Gabriela Orosco Werlang	<a href="mailto:gabriela-werlang@saude.rs.gov.br">gabriela-werlang@saude.rs.gov.br</a>	Vigilância e controle da Raiva Vigilância e controle de Leptospirose Vigilância e controle de Hantavirose	<a href="http://lattes.cnpq.br/3449132183009283">http://lattes.cnpq.br/3449132183009283</a>
Giovana Sasso Turra	<a href="mailto:giovana-turra@saude.rs.gov.br">giovana-turra@saude.rs.gov.br</a>	Fonoaudiologia, Pesquisas Quantitativas	<a href="http://lattes.cnpq.br/4810530927155417">http://lattes.cnpq.br/4810530927155417</a>
Janaina Liberali	<a href="mailto:janaina-liberali@saude.rs.gov.br">janaina-liberali@saude.rs.gov.br</a>	Gestão dos Serviços de Saúde Auditoria do SUS, Atenção Primária à Saúde, Saúde Mental Coletiva, Apoio Institucional Última Titulação: Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/5019531428950361">http://lattes.cnpq.br/5019531428950361</a>
Jaqueline Da Rosa Monteiro	<a href="mailto:jaqueline-monteiro@saude.rs.gov.br">jaqueline-monteiro@saude.rs.gov.br</a>	Saúde Coletiva Saúde Mental	<a href="http://lattes.cnpq.br/1234392574223681">http://lattes.cnpq.br/1234392574223681</a>
José Fernando Dresch Kronbauer	<a href="mailto:zezekronbauer@gmail.com">zezekronbauer@gmail.com</a>	Saúde pública e coletiva	<a href="http://lattes.cnpq.br/0345869251605996">http://lattes.cnpq.br/0345869251605996</a>
Juliana Romanini	<a href="mailto:julianaromanini@hcpa.edu.br">julianaromanini@hcpa.edu.br</a>	Câncer bucal	<a href="http://lattes.cnpq.br/9885407123344879">http://lattes.cnpq.br/9885407123344879</a>
Jussara Elaine sábado Figueiredo	<a href="mailto:jussara-figueiredo@saude.rs.gov.br">jussara-figueiredo@saude.rs.gov.br</a>	Vigilância Alimentos	<a href="https://lattes.cnpq.br/1759683736971774">https://lattes.cnpq.br/1759683736971774</a>
Karine Mendonça Rodrigues	<a href="mailto:karinemrodriguesadv@gmail.com">karinemrodriguesadv@gmail.com</a> <a href="mailto:karine-rodrigues@saude.rs.gov.br">karine-rodrigues@saude.rs.gov.br</a>	Gestão em Saúde, Espiritualidade e Saúde, Práticas Integrativas, Percepção da doença, Processos de relações sociais em saúde, Segurança do Paciente, Práticas Assistenciais em Saúde saúde mental, direito médico e saúde, psicologia, antropologia e relações sociais na saúde, PICS, gestão em saúde	<a href="https://lattes.cnpq.br/8305650296257343">https://lattes.cnpq.br/8305650296257343</a>
Luana Fioravanti Roland	<a href="mailto:luana-roland@saude.rs.gov.br">luana-roland@saude.rs.gov.br</a>	Nutrição Área do envelhecimento	<a href="http://lattes.cnpq.br/3382312027309700">http://lattes.cnpq.br/3382312027309700</a>
Maria Antônia Heck	<a href="mailto:maria-heck@saude.rs.gov.br">maria-heck@saude.rs.gov.br</a>	Saúde pública, gestão de serviços de enfermagem, gestão de políticas públicas de saúde com ênfase na epidemiologia aplicada a gestão no serviço, ensino e pesquisa	<a href="http://lattes.cnpq.br/8883510459147795">http://lattes.cnpq.br/8883510459147795</a>

Maristela Gutierrez De Borba	<a href="mailto:Maristela-borba@saude.rs.gov.br">Maristela-borba@saude.rs.gov.br</a>	Traumatismo alveolodentario	<a href="https://lattes.cnpq.br/4066914357791778">https://lattes.cnpq.br/4066914357791778</a>
Maura Carolina Belomé da Silva	<a href="mailto:maura-silva@saude.rs.gov.br">maura-silva@saude.rs.gov.br</a>	Epidemiologia, Indicadores de Saúde, Planejamento em Saúde, Gênero e Direitos Sexuais e Reprodutivos	<a href="http://lattes.cnpq.br/0060558736924975">http://lattes.cnpq.br/0060558736924975</a>
Nadia Heusi Silveira	<a href="mailto:nadia-silveira@saude.rs.gov.br">nadia-silveira@saude.rs.gov.br</a>	Pesquisa Qualitativa, Antropologia da Saúde, Saúde Indígena, Alimentação e Saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/1955467496397669">http://lattes.cnpq.br/1955467496397669</a>
Nátali Carina Dolvistch Pfluck	<a href="mailto:natali-pfluck@saude.rs.gov.br">natali-pfluck@saude.rs.gov.br</a>	Desenvolvimento infantil, saúde mental, gestão de redes de saúde	<a href="http://lattes.cnpq.br/0302343304298755">http://lattes.cnpq.br/0302343304298755</a>
Nilson Maestri Carvalho	<a href="mailto:maestri2007@yahoo.com.br">maestri2007@yahoo.com.br</a>  - nilson-carvalho@saude.rs.gov.br	Planejamento Estratégico Situacional em Saúde, Gestão em Saúde, Regulação de Consultas especializadas	<a href="http://lattes.cnpq.br/0582078968516917">http://lattes.cnpq.br/0582078968516917</a>
Patricia Genro Robinson	<a href="mailto:patriciagrobinson@gmail.com">patriciagrobinson@gmail.com</a>	Saúde mental coletiva, participação social e saúde, subjetividade e contemporaneidade, processo de trabalho em saúde, educação e saúde coletiva, promoção de equidade em saúde, pesquisa qualitativa, sistematização de experiência e cartografia.	<a href="http://lattes.cnpq.br/1614663917183507">http://lattes.cnpq.br/1614663917183507</a>
Priscila Mallmann Bordignon	<a href="mailto:priscila.bordignon@portoalegre.rs.gov.br">priscila.bordignon@portoalegre.rs.gov.br</a>	Saúde do Trabalhador, Inclusão de pessoas com Deficiência (Neurodiversidade) na Educação e no Mercado de Trabalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/1632770593201763">http://lattes.cnpq.br/1632770593201763</a>
Paula Lopes Gomide	<a href="mailto:plgomidehau@gmail.com">plgomidehau@gmail.com</a>	Educação, Formação e Promoção da Saúde; Processos Pedagógicos e Descentralização em Saúde; Educação Permanente em Saúde.	<a href="http://lattes.cnpq.br/9123337936905882">http://lattes.cnpq.br/9123337936905882</a>
Raquel Gehrke Panzini	<a href="mailto:raquel-panzini@saude.rs.gov.br">raquel-panzini@saude.rs.gov.br</a>	Espiritualidade/religiosidade, saúde, qualidade de vida e coping (enfrentamento)	<a href="https://lattes.cnpq.br/4601531568120035">https://lattes.cnpq.br/4601531568120035</a>
Rose Teresinha da Rocha Mayer	<a href="mailto:rose-mayer@saude.rs.gov.br">rose-mayer@saude.rs.gov.br</a>	Psicologia Social e Institucional Saúde Pública	<a href="http://lattes.cnpq.br/5311551251306253">http://lattes.cnpq.br/5311551251306253</a>

Silvia Adriana Mayer Lentz	<a href="mailto:silvia82drica@gmail.com">silvia82drica@gmail.com</a>	Resistência Antimicrobiana - Saúde Única - Vigilância Ambiental - Alimentos -Vigilância Sanitária	<a href="http://lattes.cnpq.br/5122555166113355">http://lattes.cnpq.br/5122555166113355</a>
Talita Donatti	<a href="mailto:talita-donatti@saude.rs.gov.br">talita-donatti@saude.rs.gov.br</a>	Nutrição Pesquisa Quantitativa Políticas públicas, promoção de hábitos saudáveis, análise das condições de saúde da população, promoção da vida e prevenção do suicídio, monitoramento de mortalidade por causas externas, violências	<a href="http://lattes.cnpq.br/0284158839306753">http://lattes.cnpq.br/0284158839306753</a>
Thaís Botelho da Silva	<a href="mailto:thais-silva@saude.rs.gov.br">thais-silva@saude.rs.gov.br</a>	Saúde da pessoa com deficiência, saúde do idoso, fisioterapia na saúde coletiva, fisioterapia na atenção básica, tuberculose	<a href="https://lattes.cnpq.br/8007714818734772">https://lattes.cnpq.br/8007714818734772</a>
Vanda Garibotti	<a href="mailto:vanda-garibotti@saude.rs.gov.br">vanda-garibotti@saude.rs.gov.br</a>	Vigilância em saúde - toxicologia-intoxicações	<a href="http://lattes.cnpq.br/2312054543208382">http://lattes.cnpq.br/2312054543208382</a>